

CIBEC/INEP



B0013439



CEBEC

# 12 HABILITAÇÃO BÁSICA EM CRÉDITO E FINANÇAS

7.12  
23h  
12  
.2

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

**Presidente da República Federativa do Brasil**  
Ernesto Geisel

**Ministro da Educação e Cultura**  
Ney Braga

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**SECRETARIA-GERAL**  
Centro Brasileiro de Construções e Equipamentos Escolares — CEBRACE

**HABILITAÇÃO B Á S I C A**  
**EM CRÉDITO E FINANÇAS**

Secretário-Geral **do MEC**  
Euro Brandão

**Diretor-Geral do CEBRACE**  
Roberto Hermeto Corrêa da Costa

**Referência Bibliográfica:**

CEBRACE. **Habilitação básica em crédito e finanças, 12.** Rio de Janeiro, MEC/CEBRACE, 1975. p. il., "layout" (Publicações CEBRACE, 12.)

## SUMARIO

Apresentação.....	5
Cópia do Parecer do Conselho Federal de Educação	
I — Relatório da Conselheira Terezinha Tourinho Saraiva .....	9
II — Voto da Relatora.....	9
III — Conclusão da Câmara de Ensino de 1.º e 2.º Graus do C.F.E. ....	11
IV — Decisão do Plenário.....	12
Análise do programa de Fundamentos de Crédito e Finanças.....	12
Análise do programa de Serviços de Crédito e Finanças.....	16
Análise do programa de Instrumentos e Técnicas de Trabalho.....	30
Análise do programa de Ética e Atendimento.....	37
Informações adicionais do CEBRACE	
Equipamento.....	45
Material Didático.....	49
"Layouts" das Instalações.....	51

## **APRESENTAÇÃO**

Após a instituição das Habilitações Básicas pelo Parecer n.º 76/75, aprovou o Egrégio Conselho Federal de Educação os currículos das seguintes:

Habilitação Básica em Agropecuária  
Habilitação Básica em Mecânica  
Habilitação Básica em Eletricidade  
Habilitação Básica em Eletrônica  
Habilitação Básica em Química  
Habilitação Básica em Construção Civil  
Habilitação Básica em Administração  
Habilitação Básica em Comércio  
Habilitação Básica em Crédito e Finanças  
Habilitação Básica em Saúde

Com o objetivo de contribuir para a implantação dessas Habilitações, recebeu o CEBRACE instruções no sentido de divulgar os referidos pareceres, acompanhados de informações adicionais relativas a equipamentos e "layouts" das instalações.

A divulgação desses documentos representa uma colaboração do CEBRACE aos esforços que o Departamento de Ensino Médio do Ministério da Educação e Cultura realiza para implantação da Lei n.º 5.692/71.

Roberto Hermeto Corrêa da Costa  
Diretor-Geral do CEBRACE

**CÓPIA DO PARECER APROVADO  
PELO CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO**

**Extraída da DOCUMENTA 178 — SETEMBRO DE 1975  
Páginas 67 a 97**



**Fixação do mínimo para a habilitação básica na área de Crédito e Finanças**

**Parecer n.º 3.496/75**

**CE 1.º e 2.º Graus**

**Aprovado em 4/9/75**

**I — RELATÓRIO**

O Parecer n.º 76/75, do Conselho Federal de Educação, referente ao ensino de 2.º grau, instituiu as habilitações básicas na parte da profissionalização, além das parciais e plenas previstas no Parecer n.º 45/72. É mais uma alternativa para a implantação progressiva do que dispõe a Lei n.º 5.692, relativamente ao ensino de 2.º grau. De acordo com o § 3.º do artigo 4.º da Lei n.º 5.692, compete a este Conselho fixar os mínimos para as habilitações, a nível de 2.º grau.

Sob a supervisão do Dr. Roberto Hermeto Corrêa da Costa, especialistas de vários pontos do País, constituíram grupos de trabalho, por ramo de atividade, apresentando a este Conselho estudos que nos permitem fixar os mínimos para as diferentes habilitações básicas. Estes documentos — frutos de estudos e pesquisas de mais de quatro meses — demonstram a competência dos técnicos que o elaboraram. Cumpre deixar registrado o valor e a importância desta colaboração, para a melhor execução de um dos princípios básicos do ensino de 2.º grau — a qualificação para o trabalho.

Na oportunidade em que o CFE vai aprovar o mínimo para a habilitação básica na área de Crédito e Finanças — é importante reafirmar que habilitação básica deve ser entendida como o preparo para o ingresso no trabalho, em determinado ramo de atividade, em ocupação que, em alguns casos, só se definirá no próprio emprego, após treinamento necessário e que habilita para famílias ocupacionais.

Algumas habilitações básicas cobrem toda uma área de economia. É o caso da habilitação básica em Agropecuária, por exemplo, que acaba de ser fixada pelo Parecer n.º 3.474/75,

do ilustre Conselheiro Paulo Nathanael. Outras, qualificam para inúmeras ocupações dentro de um ramo de atividade. É o caso da habilitação básica na área de Crédito e Finanças, Comércio e outras.

**II—VOTO DA RELATORA**

O documento encaminhado ao Conselho oferece subsídios sobre os conhecimentos considerados fundamentais à habilitação básica na área de Crédito e Finanças, sugestão do mínimo para a parte de formação especial.

Os conhecimentos foram definidos mediante a análise das funções básicas da empresa e consulta a professores especializados. Como decorrência deste estudo, o grupo de trabalho listou conteúdos, o que lhe permitiu, por agrupamento, eleger as quatro matérias indispensáveis à habilitação básica do educando que vise a uma ocupação na área de serviços ligados a Crédito e Finanças.

Essas matérias são as seguintes:

- 1 — Fundamentos e Serviços de Crédito e Finanças;
- 2 — Instrumentos e Técnicas de Trabalho;
- 3 — Ética e Atendimento;
- 4 — Orientação Ocupacional.

Nelas, há que incluir os conteúdos relativos, por exemplo, à Teoria e Política Monetária, Sistema Financeiro Nacional, Serviços Bancários, Operações Bancárias, Crédito Rural, Câmbio e Comércio Exterior, Mercados de Capitais, Noções de Contabilidade, Análise de Balanço, Noções de Arquivística, Noções de Processamento de Dados, Ética Bancária.

Visto que o mínimo de duração dos trabalhos escolares efetivos alcança 2.200 horas em três séries, é possível adotar para as 4 matérias, cerca de 20% do total da carga horária, ou seja, 421 horas. A predominância da formação especial sobre a de educação geral, prescrita na Lei n.º 5.692, será atingida fixando-se a duração das disciplinas instrumentais propostas

em 600 horas, que adicionadas às anteriores perfazem 51% de formação especial. São elas: Língua Estrangeira, Técnica de Redação e Mecanografia, Matemática Comercial e Elementos de Economia. Para maior orientação dos que vão oferecer habilitações básicas, este parecer descerá a aspectos que nos parecem indispensáveis aos que vão organizar os estudos de 2.º grau.

A sugestão do Grupo de Trabalho, que aqui reproduzimos, relativa à ordenação das matérias e duração da carga horária, considerou os seguintes critérios:

1 — **Fundamentos e Serviços de Crédito e Finanças de caráter introdutório e técnico**, fundamental para as demais matérias específicas, e por isto, pré-requisitos das outras, abrangendo serviços e produtos.

2 — **Instrumentos e Técnicas de Trabalho** — vinculada diretamente à área de Crédito e Finanças, envolvendo conhecimentos que permitirão ao aluno compreender e assimilar os processos de trabalho específicos da área, deverá ter, também, maior carga horária.

3 — **Ética e Atendimento** — Trata do comportamento humano na esfera profissional. É, por natureza, matéria a ser introduzida no final dos estudos.

4 — **Programa de Orientação Ocupacional** — visa iniciar o aluno no conhecimento amplo das oportunidades de trabalho ligadas à habilitação estudada.

Ao elaborar os programas das disciplinas resultantes dessas matérias, os professores, após selecionar os conhecimentos fundamentais de cada uma delas, devem estabelecer uma relação entre os itens fixados e as atividades práticas que a eles correspondem.

Anexamos ao presente parecer, como hipótese de trabalho, sem ter a intenção de definir um "modelo" para as escolas brasileiras — o que seria absurdo e impossível neste Brasil plural — os estudos realizados para

a habilitação básica na área de Crédito e Finanças relativos à parte referente aos conteúdos e às atividades que, desenvolvidas, permitirão atingi-los.

É evidente, voltamos a repetir, que o sugerido pelo Grupo de Trabalho poderá ser simplificado quando as circunstâncias locais dos sistemas o sugerirem e não significa, em nenhum momento, um "programa" imposto, pois ao professor compete relacionar e ordenar os conhecimentos, organizando seu plano de curso. Com ele pretendemos definir a amplitude das matérias da parte de formação especial, orientando os professores e as escolas. É importante ressaltar, repetindo uma das conclusões do Parecer n.º 76/75, o relevante papel que o DEM, do MEC, deve ter na implantação do ensino de 2.º grau, através de sua função de assistência técnica dos sistemas.

Cada sistema de ensino "traduzirá" o esquema aqui apresentado, em termos **locais**, já que a profissionalização preconizada em lei, visa também ao serviço da comunidade local e não a preconiza, em termos sofisticados e, portanto, teóricos a um "mercado de trabalho" nem sempre aplicável à realidade de cada região do País. Sob este ângulo, os conteúdos apresentados devem ser entendidos como roteiros de sugestões, contendo **noções**, que serão alternadamente aprofundadas, após a escolha de uma profissionalização **definida**, e já, não apenas, básica.

A habilitação básica na área de Crédito e Finanças permite qualificar os alunos para uma série de ocupações, entre elas:

Analista de Balanço; Analista de Custos Operacionais; Analista Financeiro; Aprovador de Crédito; Assessor Técnico; Assistente de Fundos Mútuos e 157; Assistente de Orçamentos; Auxiliar de Informações Financeiras; Auxiliar de Operador do FGTS; Auxiliar de Operador do Mercado de Capitais; Controlador de Processamento de Créditos; Encarregado de Expediente do FGTS; Encar-

regado de Serviços Especiais; Atendimento a Clientes; Encarregado de Lançamentos Contábeis; Encarregado de Operações de Reconciliação; Informante de Cadastro; Operador de Câmbio etc. ocupações reclamadas na área de Crédito e Finanças e que exigem estudos de 2º grau.

O treinamento operacional poderá ser realizado já nas empresas, quando for definida a ocupação; em Centros Interscholares ou nas Escolas Técnicas, quando possível ao sistema de ensino oferecê-lo.

A habilitação básica em Crédito e Finanças qualifica para ocupações em estabelecimentos bancários, empresas

de crédito, financiamento e investimento.

### III — CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino de 1.º e 2.º Graus submete à aprovação do Plenário, o mínimo para a habilitação básica na área de Crédito e Finanças, incluindo a parte de educação geral, com base no núcleo comum fixado pelo Parecer n.º 853/71, os conteúdos previstos no art. 7.º da Lei n.º 5.692, e a parte de formação especial que deverá ser fixada por este Conselho, através do presente parecer, composta de matérias específicas e instrumentais, perfazendo uma carga horária mínima total de 2.200 horas.

<b>EDUCAÇÃO GERAL</b>	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira		
	Língua Estrangeira		
	Educação Artística		
	Geografia		
	Educação Moral e Cívica		
	O.S.P.B.		
	Ciências Físicas e Biológicas		
	Matemática		
	Programas de Saúde		1.000 h
	Educação Física		180 h
		TOTAL	1.180 h
<b>FORMAÇÃO ESPECIAL</b>	<b>Instrumentais</b>		
	Língua Estrangeira		
	Técnicas de Redação e Mecanografia		
	Matemática Comercial		
	Elementos de Economia		
	<b>Específicas</b>		
	Fundamentos e Serviços de Crédito e Finanças		
Instrumentos e Técnicas de Trabalho			
Ética e Atendimento			
Orientação Ocupacional			1.020 h
		TOTAL	2.200 h

A Câmara de Ensino de 1.º e 2.º Graus, aprova o mínimo para habilitação básica na área de Crédito e Finanças, nos termos propostos pela Relatora.

Sala das Sessões, em 1.º de setembro de 1975 — Terezinha Tourinho Saraiva — Presidente e Relatora.

#### IV — DECISÃO DO PLENÁRIO

O Conselho Federal de Educação, em Sessão Plenária, acolhe a conclusão da Câmara de Ensino de 1.º e 2.º Graus, aprovando o mínimo para habilitação básica, na área de Crédito e Finanças.

### ANEXO I

#### FUNDAMENTOS DE CRÉDITO E FINANÇAS

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
	<b>Teoria e Política Monetária</b>	
1	<b>MOEDA</b> Origem — Instrumento de troca. Moeda metálica. Bimetalismo — Moeda Fiduciária. Conversível e inconvertível — Moeda bancária — Meio de pagamento.	
2	<b>CRÉDITO</b> Diversas modalidades — A liquidez do sistema econômico.	
3	<b>BANCOS</b> Origem do sistema bancário — Criação de depósitos — Solvabilidade e liquidez — O Sistema Bancário Brasileiro.	
4	<b>VARIAÇÕES DO VALOR DA MOEDA</b> Teoria quantitativa — Velocidade de circulação — Preferência pela liquidez — Equação de trocas — Redistribuição da renda — Inflação.	<b>Trabalhos de grupos</b> — Temas. Causas e efeitos da inflação — Instrumentos de combate à inflação — Inflação e desenvolvimento econômico — Mercado aberto.
5	<b>TEORIA DAS TROCAS INTERNACIONAIS</b> O balanço de pagamentos e seu equilíbrio — Paridade do poder de compra — O controle do câmbio.	

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
6	<p><b>BANCO CENTRAL</b></p> <p>Conceituação e finalidades — Relações com o Estado — Re-descontos — Mercado aberto.</p>	
7	<p><b>OS ELEMENTOS DA POLÍTICA MONETÁRIA</b></p> <p>Taxa de juros e o valor do capital — Teorias monetárias e não-monetárias do juro — O padrão-ouro: origem, evolução e consistência — Compensação do balanço de pagamentos — Meios de pagamentos internacionais.</p> <p><b>Noções de Direito Comercial, Civil e Fiscal</b></p>	
8	<p><b>AS SOCIEDADES COMERCIAIS NO DIREITO BRASILEIRO</b></p> <p>Sociedades de responsabilidade ilimitada: (sociedades em nome coletivo, sociedades irregulares) — Sociedades de responsabilidade limitada: (Sociedades anônimas: características, formas de constituição, formalidades dos atos constitutivos, as ações, direitos e obrigações dos acionistas, assembléia geral, a diretoria e o conselho fiscal, fusão e incorporação, liquidação comum e liquidação judicial) — Sociedades por cotas de responsabilidade limitada: (divisão do capital em cotas, administração ou gerência, dissolução e liquidação) — Sociedades de responsabilidade mista: (sociedades em comandita: simples, por ações) — Sociedades de capital e indústria.</p>	
9	<p><b>IMÓVEIS</b></p> <p>Aquisição e transmissão da propriedade — Títulos e transcrição do domínio (pré-notação)</p>	

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
	<p>— Direitos e ações — Escrituras: (definitiva, promessa de compra e venda, cessão de direitos e promessa de cessão) — Gravames: (enfiteuse, servidões, usufruto, anticrese, hipoteca) — Quitações fiscais. Imposto predial e territorial — Quota de previdência social.</p>	
10	<p>CAMBIAIS E SUAS CARACTERÍSTICAS</p> <p>Cheque — Letra de câmbio — Nota promissória — "Warrant".</p>	
11	<p>A TRANSFERÊNCIA DE DIREITOS PELO ENDOSSO</p>	
12	<p>O AVAL E A FIANÇA</p>	
13	<p>ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS</p> <p>Poder impositivo do Estado — Classificação dos tributos — Sistema tributário nacional — Imposto de Renda (De pessoas físicas: CPF e CIC, rendimentos cedulares, deduções cedulares, abatimentos da renda bruta, cálculo do imposto, o Decreto-Lei n.º 157/67 e a legislação complementar, declaração de bens, domicílio bancário. Pagamento do imposto — De pessoas jurídicas: declaração, lucro e taxaço, incentivos fiscais, recolhimento — Imposto de Renda retido na Fonte: rendimentos sujeitos a tributação na fonte, comprovantes, recolhimento) — Correção Monetária (conceito, finalidade e importância, prazo legal, termo inicial, aplicações de correção monetária) — Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) (contribuintes do IPI, responsáveis" pela arrecadação, prazos de recolhimento, recolhimento fora do prazo — multas, IPI sobre o fumo) — Imposto Sobre</p>	

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
	Operações Financeiras (ICF) (fato gerador, legislação, cálculo, recolhimento ao Banco Central e Banco do Brasil) — Multa do Código Eleitoral — Taxas de Serviços Federais (taxa militar, taxa rodoviária única, taxas, emolumentos e multas da CLT, Recolhimento ao Banco do Brasil).	
14	<b>ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS</b>	
	Imposto predial (prazos, dívida ativa, recolhimento) — Imposto de circulação de mercadorias (fato gerador, mecanismo de arrecadação) — Imposto sobre serviços (ISS) (fato gerador, arrecadação) — Taxa judiciária — Taxa de expediente — Multas de trânsito.	
15	<b>FUNDO DE GARANTIA DE TEMPO DE SERVIÇO (FGTS)</b>	
	Histórico e finalidades do FGTS — Depósitos (mensais, RE trimestrais, avulsos, judiciais) — Juros, correção monetária e multas (crédito de juros e correção monetária pelos bancos depositários; recolhimento de juros, correção monetária e multas pelas empresas; recolhimento de correção monetária e multas pelos bancos depositários) — Contas vinculadas (Abertura, lançamento e encerramento — Saques: dos empregados, das empresas, dos trabalhadores avulsos — Transferências: mudança de empresa ou de local de trabalho; mudança de banco depositário — Devoluções: a empresas; a bancos — Contas paralisadas).	

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
-------	-----------	------------

**Sistema Financeiro Nacional**

1 LEIS N.ºs 4.595/64 e 4.728/65

2 DOIS SUBSISTEMAS BÁSICOS

    Mercado Financeiro: — finalidade (financiamento de bens de consumo e de capital de giro) prazos (curto, médio ou aleatório) bancos comerciais e sociedades de crédito, financiamento e investimento; mercado financeiro, mercado de crédito e de moedas estrangeiras — Mercado de Capitais: finalidade (investimentos fixos, por prazos médio, longo ou indeterminado) bancos de investimento; sociedades de crédito, financiamento e investimento; sociedades corretoras; bolsas de valores; sociedades distribuidoras; agentes autônomos de investimento.

3 ESTRUTURA DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

    Conselho Monetário Nacional: composição, funções e atribuições, resoluções — Banco Central do Brasil: funções e atribuições, organização, resoluções e circulares — Banco do Brasil S.A.: estrutura operacional, funções e atribuições — Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE): estrutura operacional, funções e atribuições — Demais instituições financeiras criadas pelo Poder Público — Federal: Banco Nacional de Habitação, Caixas Econômicas, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia — Estaduais: Bancos Comerciais, Bancos de Desenvolvimento, outras Instituições controladas por governos estaduais — Instituições financeiras privadas: Bancos Comerciais (finalidade e importância, opera-



## UNID.

## CONTEÚDOS

## ATIVIDADES

ções ativas e passivas, atuação no mercado financeiro, de crédito e de capitais) — Bancos de Investimento (finalidades e área de atuação, principais operações, normas regulamentares, principais resoluções do Banco Central) — Sociedades de Crédito e Financiamento: finalidades e limites operacionais, em função de capital e reservas e de prazos, principais operações, normas regulamentares — Sociedades de Investimento: finalidade e área de atuação, capital mínimo, principais operações, transformação em Bancos de Investimento — Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento: finalidades, capital mínimo, principais operações, normas regulamentares — Sociedades Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários: finalidades e área de atuação, capital social mínimo, a condição de membros de Bolsas de Valores, normas regulamentares — Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários: finalidades e formas jurídicas de constituição, principais operações e contrato de distribuição, a Resolução 75 e outras normas regulamentares — Bolsas de Valores: principais funções e atribuições, organização, Assembléia Geral, Conselho de Administração, a Superintendência Geral, Normas regulamentares, condições para funcionamento, o "Fundo de Garantia", a "Caixa de Liquidação", os índices das Bolsas de Valores: IBV, índice Setorial, índice preço/lucro — Sociedades de Crédito Imobiliário e Associações de Poupança e Empréstimos: integração simultânea no Sistema Financeiro Nacional e no Sistema Financeiro da Habitação; fiscalização pelo Banco Central do Brasil e pelo Banco Nacional da Habitação; finalidades e forma jurídica da

**Trabalhos de grupos:**

Pesquisa de textos de Lei n.º 4.595/64.

Pesquisar no texto legal e em outras fontes — Banco Central do Brasil: competência privativa, administração, receita — Banco do Brasil: competência na qualidade de agente financeiro do Tesouro Nacional — Instituições financeiras privadas: casos em que são proibidas de conceder empréstimos ou adiantamentos (artigos 34 e 35).

**2 - Trabalhos de grupos:**

Pesquisa de textos — Bancos de Investimento: listar as operações ativas e passivas — emissão de certificados de depósitos bancários, elementos que deles deverão constar (Lei n.º 4.728/65 e Resolução n.º 18 do Banco Central do Brasil).

**3 — Trabalhos de grupos:**

Pesquisa de textos — Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento: caracterizar os 3 tipos de sociedades da Portaria n.º 309/59, do Ministério da Fazenda — Crédito direto ao consumidor: Resolução n.º 45/66 do Banco Central do Brasil.

**Trabalhos de grupos:****4 - Leitura das Resoluções n.º 39 e 231 do Banco Central do Brasil (fichamento e comentários).**

Visita a uma Bolsa de Valores — Superintendência Geral — Pregão — 1 Sociedade Corretora, Membro da Bolsa de Valores.

UNID	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
	constituição; principais operações: emissões de "Letras Imobiliárias"; captação de depósitos com juros e correção monetária, financiamentos para construção ou aquisição de habitações, Normas Regulamentares: Lei n.º 4.388/64, Lei n.º 4.728/65, Resolução n.º 20, do Banco Central do Brasil e Decreto-Lei n.º 70/66.	6 — Visita a uma Sociedade de Crédito Imobiliário, Setor de Financiamentos Imobiliários. 7 — Visita a uma Associação de Poupança e Empréstimos: verificação da rotina de abertura de uma "Caderneta de Poupança".
4	<p><b>SOCIEDADES ANÔNIMAS DE CAPITAL ABERTO E CAPITAL AUTORIZADO</b></p> <p>Capital Aberto: Resolução n.º 106/68, do Banco Central do Brasil: classificação por grupos regionais, condições para a emissão do certificado de "capital aberto" pelo Banco Central do Brasil — Capital Autorizado: Resolução n.º 13/65, do Banco Central do Brasil (obrigações estatutárias das sociedades de capital autorizado; prerrogativas das sociedades de capital autorizado).</p> <p><b>Principais Serviços Bancários, sua Caracterização e Importância</b></p>	
5	<p><b>REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS BANCÁRIOS ATRAVÉS DE COMISSÕES E TAXAS</b></p> <p>Resolução n.º 312 do Conselho Monetário Nacional.</p> <p><b>DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE</b></p> <p>Abertura de contas (contas conjuntas, contas em nome de menores) — Recebimento de depósitos à vista e a prazo (depósitos em dinheiro, depósitos em cheque) — Movimentação dos fundos depositados através de cheques: requisitos legais do cheque, tipos de cheques,</p>	<p><b>8 — Trabalhos de pesquisa:</b></p> <p>Levantar toda a rotina de abertura de uma conta conjunta de cônjuges, para movimentação com assinatura de qualquer dos dois correntistas — Caracterizar todos os impressos utilizados (formulários, cartões de autógrafos, guia de depósito)</p>

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
	devolução de cheques, compensação — Taxas de juros sobre contas de depósito — Saldos devedores em contas de depósito — Encerramento de contas correntes.	— Fazer os lançamentos correspondentes a: recebimento do depósito inicial de Cr\$ 1.000,00; saque de um cheque de Cr\$ 100,00; débito de Cr\$ 50,00 referente à confecção de uma ficha cadastral.
7	<b>TRANSFERÊNCIA DE FUNDOS</b>	
	Conceito e importância da ordem de pagamento — Formas de ordens de pagamento: telegráficas ou telefônicas; por carta; por cheque — Códigos e "chaves", noções gerais — Cheques de viagem.	<b>9 — Trabalhos de grupos:</b>
8	<b>COBRANÇA</b>	Cheques de viagem e "Traveller's cheques": Levantar toda a rotina de emissão de cheques de viagem — Indicar as formalidades a serem observadas no ato do pagamento de um deles — Levantar a rotina de emissão e pagamento de "Traveller's cheques" — Fazer um confronto entre os dois cheques.
9	<b>ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS:</b>	
	Poder impositivo do Estado — Classificação dos tributos — Sistema tributário nacional — Imposto de Renda — De pessoas físicas: CPF e CIC, rendimentos cedulares, abatimento da renda bruta, cálculo do imposto, o Decreto-Lei n.º 157/67 e a legislação complementar, declaração de bens, domicílio bancário, pagamento do imposto — De pessoas jurídicas: declaração, lucro e taxação, incentivos fiscais, recolhimento — Imposto de Renda retido na Fonte: rendimentos sujeitos a tributação na fonte, comprovantes, recolhimento — Correção Monetária: conceito, finalidade e importância, prazo legal, termo	<b>10 — Trabalhos de grupos:</b>
		Imposto de Renda: Simular o preenchimento completo de uma declaração de renda de pessoa física, que aufera rendimentos nas cédulas C e D — Preencher os quadros do modelo A e seus anexos — Calcular a renda bruta, fazer as deduções cedulares, e os abatimentos — Calcular o imposto devido e o imposto a recolher — Simular 2 opções de investimento sendo: uma em ações D.L. n.º 157/67, uma em ações D.L. n.º 880/69.

UNID,	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
	<p>inicial, aplicações de correção monetária — Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI): contribuintes do IPI, responsáveis pela arrecadação, prazos de recolhimento, recolhimento fora do prazo-multas, IPI sobre o fumo — Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF): fato gerador, legislação, cálculo, recolhimento ao Banco Central e Banco do Brasil — Multa do Código Eleitoral: taxa militar, taxa rodoviária única, taxas, emolumentos e multas da CLT, recolhimento ao Banco do Brasil.</p>	<p>11 — <b>Trabalhos de grupos:</b></p> <p>Pesquisar, a partir de documentação fornecida pelo professor: O que representa o IPI na receita tributária federal? — O que representa o IPI sobre produtos da indústria de fumos no cômputo geral desse tributo? — Apresentar as conclusões em termos simples e ilustradas com gráficos.</p>
10	<p><b>ARRECAÇÃO DE TRIBUTOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS</b></p> <p>Imposto predial: prazos, dívida ativa, recolhimento — Imposto de Circulação de Mercadorias: fato gerador, mecanismo de arrecadação — Imposto Sobre Serviços (ISS): fato gerador, arrecadação — Taxa Judiciária — Taxa de Expediente — Multas de Trânsito.</p>	
11	<p><b>FUNDO DE GARANTIA DE TEMPO DE SERVIÇO (FGTS)</b></p> <p>Histórico e finalidade do FGTS — Depósitos: mensais, RE trimestral, avulsos, judiciais — Juros, correção monetária e multas: crédito de juros e correção monetária pelos bancos depositários, recolhimento de juros, correção monetária e multa pelas empresas; recolhimento de correção monetária e multas pelos bancos depositários — Contas vinculadas: abertura, lançamento e encerramento — Saques dos empregados, das empresas, dos trabalhadores avulsos — Transferências: mudança de empresas ou de local de trabalho, mudança de banco depositário — Devoluções: a empresa, a bancos — Contas paralisadas.</p>	<p>12 — <b>Trabalhos de grupos:</b></p> <p>Mediante informações fornecidas pelo professor, definir as finalidades do Banco Nacional de Habitação, o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS) e a Política Habitacional Brasileira — Mostrar de que forma os três conceitos se interrelacionam.</p>

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
12	<b>FIRMAS E PROCURAÇÕES</b>  Importância do setor de Firmas e Procurações para o funcionamento e segurança dos serviços bancários — Cartões de autógrafos (preenchimento e coleta de assinatura, dados sobre contratos sociais e atas de assembléia de sociedades anônimas; dados sobre procurações: podêres, prazo de validade; cautelas a serem adotadas na guarda e manuseio; o abono bancário.	<b>13 — Trabalhos de grupos:</b>  Procurações: pesquisar e interpretar no Código Civil, artigos 1.288 a 1.323, os conceitos de: mandato e procuração, obrigações do mandatário, obrigações do mandante, extinção do mandato — Examinar, junto à Seção de Firmas de uma agência bancária, como são feitas e controladas as anotações referentes aos podêres conferidos por procuração — Apresentar exemplos.
13	<b>TESOURARIA</b>  Funções do setor de tesouraria e sua importância — Manuseio, arrumação e conferência de numerário — A segurança do numerário: sinais de falsificação — O numerário dilacerado — A abertura e encerramento de Caixa — Diferenças de Caixa — O transporte de numerário.	<b>14 – Visita:</b>  Visitar a Tesouraria de uma agência bancária de grande porte — Listar e caracterizar as principais funções referentes ao recebimento, conferência, transporte e guarda do numerário — Colher informações sobre: numerário dilacerado e seu tratamento, segurança do numerário, índices de falsificação do numerário.
14	<b>CADASTRO</b>  Objetivos e importância dos Serviços de Cadastro: apoio às operações, prestação de informações — Elaboração da ficha cadastral: as declarações do cliente, a comprovação de bens e rendimentos, as fontes de informações, aferição da situação econômico-financeira através do balanço, confecção da ficha cadastral: análise dos dados e informações, avaliação das qualidades e do potencial de cadastro, impressão de conjunto — Limites cadastral e operacional — Revisão de fichas cadastrais — Prestação de informações cadastrais.	<b>15 — Trabalhos de grupos:</b>  Visitar o Cadastro de uma agência bancária — Fazer observações e anotações sobre: Fontes cadastrais — Instrumentos de comprovação de bens e rendimentos — Confecção da ficha cadastral — Prestação de informações centrais.

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
15	<p><b>OPERAÇÕES ATIVAS</b></p> <p>Conceito — Principais modalidades: contrato de abertura de crédito em conta corrente garantida — Desconto de nota promissória, duplicata, letra de câmbio, "Warrant" — Contrato de crédito rural, cédulas rurais (pignoratícia e hipotecária), nota de crédito rural, nota promissória rural, duplicata rural — Adiantamentos sobre contratos de câmbio.</p>	<p><b>16 — Trabalhos individuais:</b></p> <p>Desconto de uma nota promissória de Cr\$ 10.000,00 (Crédito pessoal): Listar as etapas da operação — Caracterizar formulários e sua utilização — Fazer os lançamentos a débito e a crédito da conta do cliente.</p>
16	<p><b>OPERAÇÕES PASSIVAS</b></p> <p>Conceito e finalidade — Principais modalidades: empréstimos passivos, abertura de conta, empréstimos em moeda estrangeira — Redescontos: finalidades, taxas, mecanismos — Depósito à vista, a prazo — Capital Social.</p> <p><b>Crédito Rural</b></p>	
17	<p><b>A AGRICULTURA E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO GLOBAL</b></p> <p>Importância do setor primário — Relação entre a agricultura e os demais setores.</p>	
18	<p><b>A AGRICULTURA NO BRASIL</b></p> <p>Histórico dos principais ciclos agrícolas — Os produtos agrícolas de exportação — Quadro atual: problemas de produção, armazenamento, exportação.</p>	
19	<p><b>O CRÉDITO RURAL NO BRASIL</b></p> <p>Definição legal — Objetivos — Instrumentos básicos.</p>	

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
20	SISTEMA NACIONAL DE CRÉDITO RURAL  órgãos: integrantes básicos, vinculados, articulados e incorporáveis — Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil: atribuições.	
21	CONDIÇÕES PARA OPERAR EM CRÉDITO RURAL	
22	EXIGÊNCIAS PARA A CONCESSÃO DO CRÉDITO RURAL  Idoneidade — Orçamento — Fiscalização — Preceitos especiais.	
23	PROIBIÇÕES AO DEFERIMENTO DO CRÉDITO RURAL  Atividades anti-econômicas e/ou deficitárias — Dívidas anteriores à apresentação da proposta — Retenção especulativa — Antecipação de lucros.	
24	MODALIDADES DE CRÉDITO RURAL  Crédito corrente: De sustentação e planejado — Crédito educativo: Orientado, dirigido e supervisionado — Crédito especial: Cooperativo e fundiário.	17 — <b>Visita</b>  Visitar o Setor de Crédito Rural de uma agência bancária — Objetivos: observar e anotar todo o ciclo operacional de um financiamento: proposta, cadastro, exame da proposta, deferimento, contrato, garantias e liberação das parcelas — Colher dados sobre minutas e formulários adotados, anotar lançamentos contábeis — Anotação dos controles bancários que incidem sobre a operação.
25	DIVISÃO FINALÍSTICA DOS FINANCIAMENTOS RURAIS  De custeio: agrícola, pecuário, de industrialização e/ou beneficiamento — Os investimentos: de capital fixo, de capital semifixo — De comercialização: de despesas posteriores à colheita de monetização, de preços mínimos.	

## ATIVIDADES

### 26 GARANTIAS EM CRÉDITO RURAL

Penhores: agrícola, pecuário, mercantil, industrial e cédular — Bilhetes de mercadorias — "Warrants" — Caução — Hipoteca e hipoteca cédular — Aval e fiança — Alienação fiduciária — Outras garantias.

### 27 RECURSOS PARA O CRÉDITO RURAL

Fontes internas — Fontes externas.

### 28 TAXAS EM CRÉDITO RURAL

Competência — Privilégio — Bases de incidência — Épocas de exigibilidade — Capitalização.

### 29 TÍTULOS DE CRÉDITO RURAL

Legislação específica e subsidiária — Modalidades — Aspectos importantes: Cláusula "à ordem" — Cobrança judicial — Direito regressivo — Redesconto.

### 30 CÉDULAS DE CRÉDITO RURAL

Características e utilização — Obrigações convencionais e legais — Preenchimento das cédulas — Aditivos e menções adicionais — Inscrições das cédulas e seu cancelamento — Averbção.

### 31 NOTA PROMISSÓRIA RURAL

### 32 DUPLICATA RURAL



UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
	<b>Câmbio e Comércio Exterior</b>	
33	COMÉRCIO INTERNACIONAL  Importância do comércio internacional — Barreiras ao comércio internacional: Tarifas e cotas — Acordos comerciais: GATT e UNCTAD — Comunidades econômicas: MCE, ALALC, etc.	
34	TAXAS DE CAMBIO  O manejo das taxas de câmbio — Paridades fixas e flutuantes — Arbitragens — Câmbio futuro — Controles cambiais.	
35	MERCADO MONETÁRIO INTERNACIONAL  O Sistema Financeiro Internacional de Bretton Woods aos dias atuais — Fundo Monetário Internacional — Euromoeças — As crises monetárias internacionais- suas causas e conseqüências.	
36	MERCADO DE CAMBIO NO BRASIL E SUA ESTRUTURA  Conselho Monetário Nacional — Banco Central do Brasil — CONCEX — Banco do Brasil — Bancos Comerciais, Casas Bancárias — Sociedades Corretoras e Bolsas de Valores — Conselho de Política Aduaneira.	
37	MERCADO DE CAMBIO NO BRASIL E SEU FUNCIONAMENTO  O contrato de câmbio — Origem e elementos essenciais — Preenchimento e registro — Manual ESCAM — Fechamentos — Alterações e prorrogações — Cancelamentos, liquidações e protestos — Moedas conversíveis, inconvertíveis e de convê-	18 — <b>Visita</b>  Visitar o Setor de Câmbio — Sobre um contrato de exportação, observar: carta de crédito, fechamento de câmbio, emissão da guia de exportação — Sobre um contrato de importação, observar: emissão da fatura "pro forma", carta de

UNID	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
	<p>nio — Operações de compra e venda em moedas estrangeiras — Câmbio manual — Câmbio sacado — Contas mantidas por bancos operadores no Exterior — Posição de câmbio — Repasses e coberturas com o Banco Central do Brasil — O Mercado interbancário — Taxas de câmbio — Convênios de créditos recíprocos — Registro, controle e fiscalização das operações de câmbio.</p>	<p>crédito e fechamento de câmbio, guia de importação — Apresentar relatório da tramitação, em ambos os casos.</p>
38	<b>OPERAÇÕES DE CÂMBIO</b>	
	<p>Câmbio manual: Compra e venda de moedas estrangeiras (em espécie, em "Traveller's cheques") — Operações financeiras: Transferências em cruzeiros, moedas conversíveis e de convênio, ordens de pagamento — Operações entre bancos — Operações especiais: Lei n.º 4.131/62, Resolução n.º 289/65, Resolução n.º 63/67 — Contratação e liquidação de câmbio.</p>	
39	<b>EXPORTAÇÕES</b>	
	<p>Exportadores, registro na CACEX — Categorias de exportações (Livres — Sujeitas a controle e contingenciamento) — Contratação de câmbio — Emissão de Guia de Exportação — Exportações amparadas por cartas de crédito — Exportações em cobrança — Exportações especiais (café, carnes, madeiras, produtos industrializados e semi-industrializados) — Exportações em consignação — Financiamento das exportações: Adiantamentos sobre contratos de câmbio; financiamento, incentivos à exportação — Exportações em cruzeiros, moedas de convênio e crédito recíproco.</p>	<p>19 — <b>Trabalhos de grupos:</b></p> <p>Promoção às Exportações: Incentivos — órgãos Oficiais: O Centro de Promoção de Exportação da CACEX — Ministério das Relações Exteriores — As Feiras de Exportação — Publicações sobre a Exportação — Organizar a documentação coletada, explicando-a num relatório.</p>

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
40	IMPORTAÇÕES	
	<p>Categorias de importações — Importadores e capacidade para importar — Emissão da guia de importação e contratação do câmbio — Desembaraço alfandegário — Importação ao amparo de cartas de crédito — Importação em cobrança — Financiamento à importação — Importações especiais — Financiamentos do Eximbank — Papel para livros — Peças e acessórios de máquinas para a imprensa — Petróleo e derivados — Zona Franca de Manaus — Fretes, seguro e comissão de agente.</p>	20 — <b>Trabalhos individuais:</b>
		<p>Exame de uma letra de câmbio. Identificar, numa letra de câmbio, os seguintes dados: número de série e de contrato, assinaturas de emissão e aceite, averbação, valor de vencimento, correção monetária.</p>
41	O TRANSPORTE NO COMÉRCIO EXTERIOR	
	<p><b>O Mercado de Capitais como Fator de Desenvolvimento Econômico</b></p>	
42	INSTRUMENTOS DO MERCADO DE CAPITAIS	
	<p>Classificação: Públicos — Federais (LTN e ORTN), Estaduais (bônus rotativos, letras do tesouro e apólices), Municipais (apólices reajustáveis e outros) — Privados — Renda e prazo prefixados: debêntures, depósitos a prazo fixo, letras imobiliárias; renda fixa: cotas de fundos mútuos de investimento com correção monetária, caderneta de poupança, letra de câmbio; renda variável; ações, debêntures conversíveis em ações, cotas de fundos, etc.</p>	
43	LETRAS DE CÂMBIO	
	<p>Definição e características — Intervinentes: emitente, aceitante, garantidor — Classificação quanto à lucratividade — Tributação.</p>	

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
44	DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
	<p>Classificação — Recibo de depósito a prazo fixo: forma e valor mínimo, juros e correção monetária, conversão em certificado de depósito bancário, imposto de renda — Certificado de depósito bancário (CDB) forma e valor mínimo, juros e correção monetária, imposto de renda.</p>	
45	LETRAS IMOBILIÁRIAS	
	<p>Forma e emissão: Lei n.º 4.380/64 e Resolução n.º 20 do Banco Central do Brasil — Garantias e direito de preferência — Tipos de letras imobiliárias — Negociabilidade e transferência.</p>	
46	CADERNETA DE POUPANÇA	
	<p>Características e emissão: Lei n.º 4.380/64 e Resoluções n.º 20, 52 e 235 do Banco Central do Brasil — Movimentação e garantias — Imposto de renda: isenção e dedução.</p>	
47	CÉDULAS HIPOTECÁRIAS	
	<p>Características, emissão e valores: Decreto-lei n.º 70/66 e Resolução n.º 228 do Banco Central do Brasil — Prazo mínimo — Garantias.</p>	
48	DEBÊNTURES	
	<p>Características e emissão: Resoluções n.ºs 18, 109 e 149 do Banco Central do Brasil — Classificação: simples, com correção monetária, conversíveis em ações — Garantias e condições do resgate — Incentivos fiscais — Imposto de renda.</p>	

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
49	<p>OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS DO TESOURO NACIONAL (ORTN)</p> <p>Características e emissão — Importância no combate à inflação — Valor nominal de referência e valor nominal atualizado — Lucratividade — Aquisição nos mercados primário e secundário.</p>	
50	<p>LETRAS DO TESOURO NACIONAL (LTN)</p> <p>Características e emissão: Resolução n.º 150 e Circulares n.ºs 145, 156 e 158, do Banco Central do Brasil — Importância como instrumento de política monetária: controle dos meios de pagamento e da liquidez do sistema bancário — Rentabilidade: diferença entre as taxas de compra e venda ("spread") — Poder liberatório e liquidez.</p>	
51	<p>APÓLICES, OBRIGAÇÕES E BÔNUS</p> <p>Caracterização: títulos da dívida pública, emitidos por Governos Estaduais ou Municipais — Papéis de maior importância: Apólice do Governo do Estado do Rio de Janeiro (Ex-Guanabara), Bônus Rotativos do Estado de São Paulo, Apólices Reajustáveis do Tesouro Municipal de São Paulo.</p>	
52	<p>AÇÕES</p> <p>Características básicas: Leis n.º 2.627/40 e 4.728/65 — Classificação: quanto aos direitos assegurados (ordinários, preferenciais); quanto à transferência (ao portador, nominativas) — Valor nominal e valor de mercado — Garantia e lucratividade — Dividendos e bonificações — Negociação.</p>	<p>21 — <b>Visita:</b></p> <p>Visitar o setor de acionistas de uma empresa ou banco. Fazer observações e anotações sobre: subscrição de ações, emissão de cautelas, pagamento de dividendos, bonificações.</p>

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
-------	-----------	------------

53 CERTIFICADOS DE INVESTIMENTO (COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO)

Forma e características — Cálculo do valor da cota — Garantias — Resgate parcial ou total — Negociação — Os Fundos Fiscais (Decreto-Lei n.º 157/67).

#### INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE TRABALHO

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
-------	-----------	------------

#### Noções de Contabilidade

1 INTRODUÇÃO

Conceituação — Objeto - Divisão geral — Campo de aplicação.

2 PATRIMÔNIO

Conceituação — Conteúdo — Disposição gráfica — Aspecto qualitativo (fontes de financiamento, investimentos ou aplicações, classificação funcional e legal) — Aspecto quantitativo (relação patrimonial básica, lei do equilíbrio quantitativo, hipótese da situação líquida, avaliação dos componentes patrimoniais) — Variações patrimoniais (qualitativas, quantitativas).

3 CONTAS

Conceituação — Elementos — Variação — Graduação das contas — Plano de contas (conceituação, sistemas).

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
4	MODELO DE PLANO DE CONTAS PARA UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	
5	INVENTARIO Generalidades — Classificação.	
6	ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL Finalidade — Modelo de partidas dobradas — Processo do registro contábil (livros de escrituração, registro manual e mecanizado).	1 — <b>Visita</b> Visitar o Setor de Contabilidade de um banco ou de uma empresa de contabilidade. Fazer observações e anotações sobre: Livros de escrituração contábil — Mecanização dos registros contábeis — Levantamento de balanços e balancetes. Preparar um resumo das observações.
7	GESTÃO Conceituação — Ciclo de capital nas empresas (custos, ingressos, crédito).	
8	PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS BÁSICOS Registro das operações típicas da empresa — Levantamento do balancete de verificação — Apuração do resultado: ajustes (fundo de depreciação e provisão para devedores duvidosos), apuração do resultado bruto; apuração do resultado líquido; encerramento das contas de receita e de despesa; reservas e provisões; destinação do lucro final — Demonstrativo da conta "Lucros e perdas" — Balanço patrimonial.  <b>Estrutura e Análise de Balanço</b>	
9	INTRODUÇÃO Conceito de balanço — Significado e importância — Limitações.	
10	O ATIVO DO BALANÇO Circulante (disponível, realizável, inventários) — Fixo (imobilizado, intangível) — Avaliação do ativo — Depreciação do ativo — Ativo pendente.	

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
11	O PASSIVO DO BALANÇO  Circulante (exigível a curto prazo, exigível a médio prazo, exigível a longo prazo) — Pendente (capital, reservas, lucros suspensos) — Passivo pendente.	
12	APLICAÇÃO DE ÍNDICES NA ANÁLISE DO BALANÇO  Solvência — Liquidez (índice corrente, índice seco) — Rentabilidade.  <b>Grafoscopia</b>	<b>2 — Trabalhos de grupos</b>  Com a orientação do professor: Pesquisar, na edição de domingo de um grande jornal, todos os balanços publicados. Selecionar um deles — Analisá-lo pelas aplicações de índices de solvência, liquidez, rentabilidade — Redigir, em grupos, as conclusões sugeridas pelo trabalho da análise.
13	DOCUMENTOS COPIA  Conceito — Divisão — Importância — Padrões documentais e suas alterações	
14	GRAFISMO  Instrumentos e materiais necessários à escrita — Leis do Grafismo. Idades gráficas (escrita primária e secundária, escrita senil e patológica) — Características do traçado em função dos instrumentos.	
15	CARACTERÍSTICAS GRÁFICAS  Gênese, forma e qualidade do grafismo — Andamento gráfico — Alinhamento e eixos da escrita — Calibres e gladiolagem do grafismo — A pressão do punho — Idiotismos gráficos.	
16	ASSINATURAS E RUBRICAS  Espontaneidade e variações naturais — Ataques e remates dos traços — Conferência de assinaturas (padrões de confronto, rotina de conferência).	<b>3 — Visita</b>  Visitar o Setor de Firmas de agência bancária. Objetivos: Colher elementos e fazer observações sobre o registro — Registro, guarda e utilização dos cartões na conferência de espécimes de assinatura — Ob-



UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
17	<p>FALSIFICAÇÕES DO GRAFISMO</p> <p>Tipos correntes de falsificação — Reconhecimento e prevenção.</p> <p><b>Noções de Arquivística</b></p>	<p>ter, junto a peritos do Banco, dados sobre reconhecimento de falsificações do grafismo — Apresentar relatório sobre as observações feitas.</p>
18	<p>ORGANIZAÇÃO E CUSTÓDIA DA DOCUMENTAÇÃO</p> <p>Legislação.</p>	
19	<p>PRINCIPAIS SISTEMAS DE ARQUIVAMENTO</p> <p>Arquivamento horizontal Arquivamento vertical.</p>	<p><b>4 — Trabalhos de grupos:</b></p> <p>Examinar, junto à Secretaria da escola ou numa agência bancária:</p> <p>Qual o método de classificação de documentos adotado — Como está organizado o arquivo (área, equipamento, material e pessoal) — Como são feitos os controles de entrada e saída de documentos — Elaborar relatório de conclusões.</p>
20	<p>MÉTODOS DE CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS</p> <p>Alfabético (nominal, geográfico e topográfico, por assunto) — Numérico — Métodos combinados (o alfa-numérico e outros).</p>	
21	<p>ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO</p> <p>Equipamentos Área, material e pessoal.</p>	
22	<p>CONTROLE DO ARQUIVO</p> <p>Entrada e saída de documentos — Preparação do material para arquivamento — Expurgo do arquivo.</p>	
23	<p>ARQUIVO INATIVO</p>	
24	<p>MICROFILMAGEM</p> <p>Conceito e campo de utilização — O microfilme e a microficha — Arquivamento e utilização de microfilmes.</p>	

UNID,                      CONTEÚDOS                      ATIVIDADES

**Processamento de Dados**

25 HISTÓRICO

Antecedentes históricos: do ábaco às máquinas programáveis (Blaise Pascal 1642, Charles Badage 1834) — Primeiras realizações (o MARKI, de Howard Aiken, Universidade de Harvard, 1944, o ENIAC, de Eckart 1945/46) — Desenvolvimento da programação: Newmann, 1947 — As gerações de computadores 1.<sup>a</sup> geração (válvulas) — 2.<sup>a</sup> geração (transistores) 3.<sup>a</sup> geração (circuitos integrados).

26 A UNIDADE DE  
PROCESSAMENTO CENTRAL

Funções: lógica (aritmética), o sistema numérico binário e sua utilização pelos computadores, aritmética binária, conversão de números de base 2 para base 10 e vice-versa — Memória (descrição física do processo, a partir da magnetização de núcleos de ferrite; o funcionamento: caracterização de um "BIT", constituição dos "BITES", conceito de "endereço") — Controle ("Bites" de controle interno, paridade, verificação).

5 — **Trabalhos de grupos:**

Visita a um Centro de Processamento de Dados: Listar e caracterizar equipamentos (de entrada, de saída, de processamento central) — Colher informações sobre: serviços executados, programas disponíveis, relatórios produzidos. Apresentar relatório sobre observações.

27 ENTRADA ("INPUT")

Conceito — Descrição dos meios geralmente utilizados (cartão perfurado: 80 colunas, 96 colunas, fita de papel perfurada, fita magnética, carretei, K 7, disco magnético, leitora ótica OCR, leitura de caracteres: magnéticos MICR, magnetizados CMC-7, vídeo).

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
28	SAIDA ("OUTPUT")  Conceito — Descrição dos meios geralmente utilizados (fita magnética, disco magnético, fita de papel, vídeo, impressora).	
29	PROGRAMAÇÃO  Conceito básico — Programação interna e externa — Fluxograma (noção, símbolos, exercícios) — Linguagens (COBOL, FORTRAN, ALGOL, PL-1, ASSEMBLER, AUTOCODER) — Vocabulário de codificação inicial (COBOL) — Elaboração de programas elementares.  <b>Máquinas Utilizadas em Agências Bancárias</b>	
30	MAQUINAS PARA A PRODUÇÃO DE CÓPIAS  Duplicadores a álcool — Duplicadores eletrostáticos (processo Xerox) — Mimeógrafos.	
31	MAQUINAS DE ENDEREÇAMENTO  Gravação de chapas endereçadoras — Impressão dos endereços.	6 — <b>Visita</b>  Visitar uma agência bancária com a finalidade de fichar todos os tipos de máquinas nela utilizadas — Anotar informações sobre serviço em que cada uma é empregada, materiais utilizados na operação, exigências de especialização da mão-de-obra — Apresentar relatório sobre observações feitas.
32	MAQUINAS DE CALCULAR  Máquinas de somar (manuais, elétricas, mistas) — Máquinas calculadoras (de cursor ou teclado, manuais ou elétricas) — Máquinas autenticadoras de caixa.	
33	MAQUINAS DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL	
34	MAQUINAS DE AUTENTICAÇÃO DE DOCUMENTOS	

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
	<b>Segurança Bancária</b>	
35	CONCEITO DE SEGURANÇA BANCARIA  Proteção ao patrimônio e valores — Legislação específica.	
36	CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO  Roubo e furto — Apropriação indébita — Estelionato e fraude — Extorsão e latrocínio	
37	SEGURANÇA DOS PAPÉIS FIDUCIÁRIOS  Segurança física — Emissão — Impressão dos papéis fiduciários — Reconhecimento da adulteração e falsificação.	
38	PROTEÇÃO ESPECÍFICA AO PAPEL-MOEDA	
39	TRANSPORTE DE VALORES	
	<b>Organização de Serviços</b>	
40	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA  Autoridade e a responsabilidade — A delegação de autoridade — A Departamentalização (objetivos, formas).	
41	ESTRUTURAS DE ORGANIZAÇÃO  Tipos de estrutura — Representação gráfica de cada tipo — Vantagens e limitações.	
42	QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DO TRABALHO  Análise — Aplicações — Limitações.	
		<b>7 — Visita</b>
		Visitar um setor incumbido da segurança do dinheiro e dos papéis de um banco (ou delegacia especializada) para examinar documentação e adulterações e/ou falsificações — Colher informações sobre técnicas de combate à fraude — Colher dados específicos sobre a proteção ao papel-moeda — Apresentar relatório resumo das conclusões.

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
43	ARRANJO DO LOCAL DE TRABALHO ("layout").  Conceito e utilização do "layout" — Estudo de escala para a distribuição racional de móveis e equipamentos — O fluxo espacial.	<b>8 — Trabalhos de grupos:</b>  Visitar uma agência bancária. Fazer e registrar observações, abrangendo os seguintes aspectos do sistema de atendimento "direto-ao-caixa": "Layout" — Organização do trabalho em termos de movimentação dos caixas, instrumentos comuns de trabalho; listagem de computador, cartões de autógrafos etc, critérios adotados para a organização das filas, tempos de espera — Clima de relacionamento entre caixas e público: qualidade de atendimento — Apresentar relatório-resumo sobre as observações.
44	FLUXOGRAMA  Finalidade e campo de aplicação — Análise e diagnóstico de problemas.	
45	CONCEITOS FUNDAMENTAIS SOBRE TEMPOS E MOVIMENTOS  Notícia histórica — Aplicação em organizações de serviços — Problemas de mensuração e tempo-padrão.	
46	MECANIZAÇÃO  Conceito e fundamentos — Pressupostos: simplificação e racionalização — Seleção de equipamentos e grau de mecanização.	

#### ÉTICA E ATENDIMENTO

UNID.	CONTEÚDO	ATIVIDADES
	<b>Relações Públicas e Ética Bancária</b>	
1	A COMUNICAÇÃO NA SOCIEDADE MODERNA E SUAS IMPLICAÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS	
2	OPINIÃO PÚBLICA  Conceito — Formação e matrizes — Influenciação e dinamismo — Pesquisa — A educação e a propaganda na formação da opinião pública.	

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
3	<p><b>RELAÇÕES PÚBLICAS</b></p> <p>Conceito — Objetivos e área de atuação — Formação e desenvolvimento da imagem da empresa — Prática das Relações Públicas — Aspectos técnicos — Aspectos administrativos.</p>	<p><b>1 — Visita</b></p> <p>Visitar Setores de Relações Públicas de Bancos, com a finalidade de obter subsídios sobre campanhas publicitárias da empresa — Trabalhos sobre logotipos e outros símbolos — Publicações publicitárias — "House. Organ" — Apresentar relatórios sobre observações.</p>
4	<p><b>ÉTICA BANCARIA</b></p> <p>Conceito geral de ética — A ética profissional — Os segredos de empresa e o sigilo bancário — O comportamento funcional e a imagem da empresa.</p>	
	<p><b>Psicologia de Vendas</b></p>	
5	<p><b>IMPORTÂNCIA DAS VENDAS NA ECONOMIA</b></p> <p>O sistema econômico (Fatores: tecnologia, capital, matéria-prima, mão-de-obra) — A produção — A distribuição: "marketing", publicidade, embalagem, vendas — Mercados e preços — Vendas, produção e distribuição — Mercado potencial e mercado efetivo.</p>	
6	<p><b>O "MARKETING"</b></p> <p>Conceito e funções — Objetivos e instrumentos básicos — O "marketing" bancário.</p>	
7	<p><b>PESQUISA E ANÁLISE DE MERCADO</b></p> <p>Principais indicadores do comportamento da conjuntura, índices conjunturais — Pesquisa por amostragem — Criação e lançamento de serviços.</p>	

UNID.	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
8	ELEMENTOS DE ANÁLISE PSICO-SOCIOLÓGICA DO CONSUMIDOR	
	Classes sócio-econômicas — Relações entre renda e comportamento — A lei de Engels — O efeito-demonstração.	
9	ARTE E TÉCNICA DE VENDAS	
	Etapas psicológicas da relação de vendas (atenção, interesse, desejo, ação) — Requisitos bancários (personalidade do vendedor, conhecimento do produto, condições do mercado).	
10	VENDAS NO MERCADO DE CAPITAIS	2 — <b>Visita</b>
	O papel decisivo da "distribuição" no mercado financeiro e de capitais — Peculiaridades de venda do produto financeiro (abstrato, complexo, de difícil diferenciação, de difícil análise pelo leigo) — Problemas éticos ligados às vendas no mercado financeiro (a confiança como base de conservação da clientela; o conhecimento técnico do papel e das necessidades do investidor; proibições legais e regulamentares).	Visitar uma instituição financeira que mantenha agentes autônomos de investimento. Coletar e registrar informações sobre: Treinamento em técnicas de venda e produtos financeiros — Utilização dessas técnicas pelos agentes — Dificuldades por eles encontradas no exercício da atividade de venda de papéis — Elementos de apoio fornecidos pela empresa: publicações, campanhas etc. Elaborar relatório-resumo sobre as observações.
11	A PROMOÇÃO DE VENDAS, A PUBLICIDADE E A PROPAGANDA	

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS DO CEBRACE  
SOBRE EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES**



## **EQUIPAMENTO**

### 1 — Para as disciplinas específicas da habilitação básica

- 1 quadro de giz
- 1 mesa do professor
- 1 cadeira do professor
- 42 cadeiras para alunos
- 40 carteiras
- 2 mesas para máquinas de escrever
- 1 balcão arquivo
- 2 até 8 armários de madeira
- 2 armários de aço
- 1 copiadador a álcool
- 2 máquinas de escrever

### 2 — Para a disciplina instrumental "Técnicas de Redação e Mecanografia"

- 1 quadro de giz
- 1 mesa do professor
- 1 cadeira do professor
- 58 cadeiras para alunos
- 40 carteiras
- até 18 mesas para máquinas de escrever
- 2 armários de aço
- até 18 máquinas de escrever

## **OBSERVAÇÃO**

A quantidade de máquinas de escrever poderá atingir o máximo de 18 unidades, conforme a disponibilidade de recursos de cada estabelecimento. No caso de escassez ou falta de recursos, a inexistência de máquinas determinará atividades dos educandos apenas em "Técnicas de Redação".

## **MATERIAL DIDÁTICO**

## **MATERIAL DIDÁTICO**

### **1 — Documentação específica**

Impressos usuais nas empresas, para utilização pelos educandos em suas atividades.

### **DEPÓSITOS**

Ficha-Proposta para abertura de conta de depósitos  
Cartão de autógrafos  
Declaração de solidariedade (Conta corrente conjunta)  
Formulário para pedido de saldo  
Formulário para requisição de talonário de cheques  
Fac-símile de cheque  
Formulário para recibo de depósito

### **ORDENS DE PAGAMENTO**

Guia de recebimento para emissão de ordem de pagamento  
Fac-símile de cheque de viagem  
Fac-símile de cheque de ordem de pagamento

### **COBRANÇA**

Borderô de remessa de títulos para cobrança  
Nota promissória  
Fac-símile de duplicata  
Fac-símile de letra de câmbio  
Fac-símile de fatura

### **CADASTRO**

Formulário para Cadastramento de pessoa física  
Formulário para Cadastramento de pessoa jurídica  
Cartão-resumo de ficha cadastral

## **CÂMBIO E COMÉRCIO EXTERIOR**

Guia de recebimento para emissão de ordem de pagamento sobre o exterior  
Contrato de câmbio — Via do Comprador  
Contrato de câmbio — Via do Vendedor  
Guia de exportação  
Guia de importação

## **ARRECADAÇÃO DE RECEITAS FEDERAIS**

Documento de arrecadação — DARF  
Imposto de renda, pessoa física — Formulário para declaração Mod. A  
Imposto de renda pessoa jurídica — Mods. 1, 2 e 3

## **CRÉDITO RURAL**

Proposta de financiamento agrícola  
Proposta de financiamento pecuário  
Fac-símile de cédula rural hipotecária  
Fac-símile de cédula rural pignoratícia  
Fac-símile de cédula rural pignoratícia e hipotecária  
Fac-símile de nota de crédito rural

## **CORRESPONDÊNCIA E ARQUIVO**

Papel ofício (folhas)  
Papel carta (folhas)  
Envelope formato carta  
Envelope formato ofício  
Livro de protocolo p/correspondência

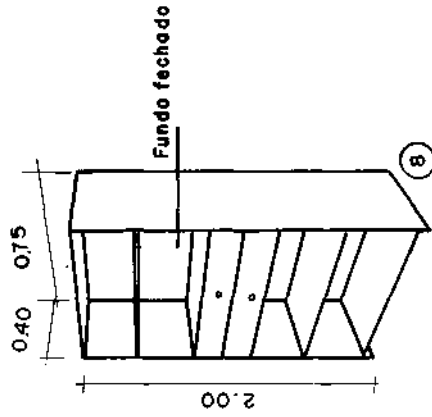
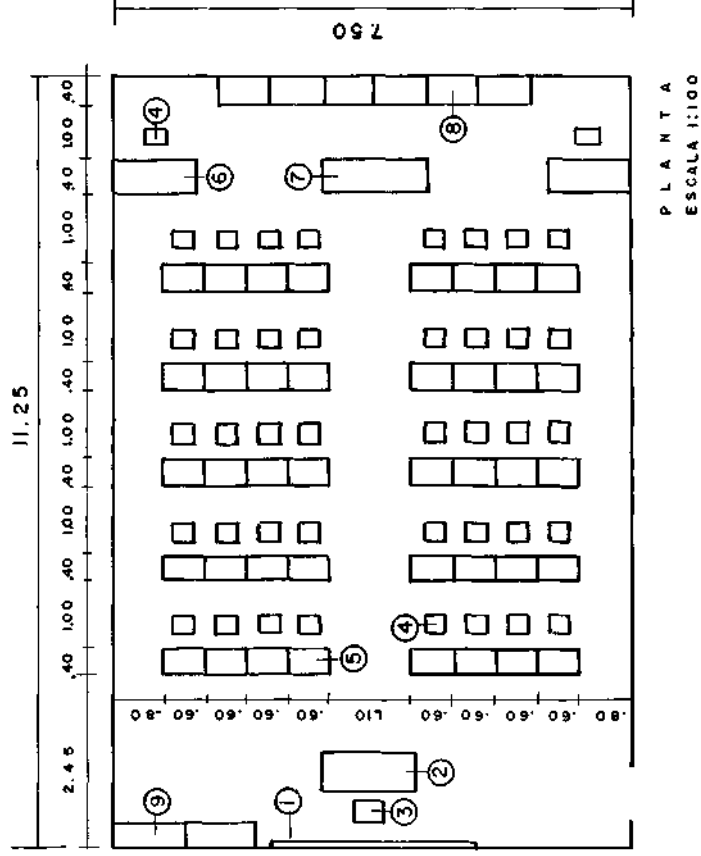
## **CONTABILIDADE**

Livro "Diário"  
Livro "Razão"  
Livro de "Obrigações"  
Livro de "Registro de Inventário"  
Balancete de "Verificação do Razão"  
Slip de caixa (Recebimento)  
Slip de caixa (Pagamento)  
Ficha de lançamento

## **TESOURARIA**

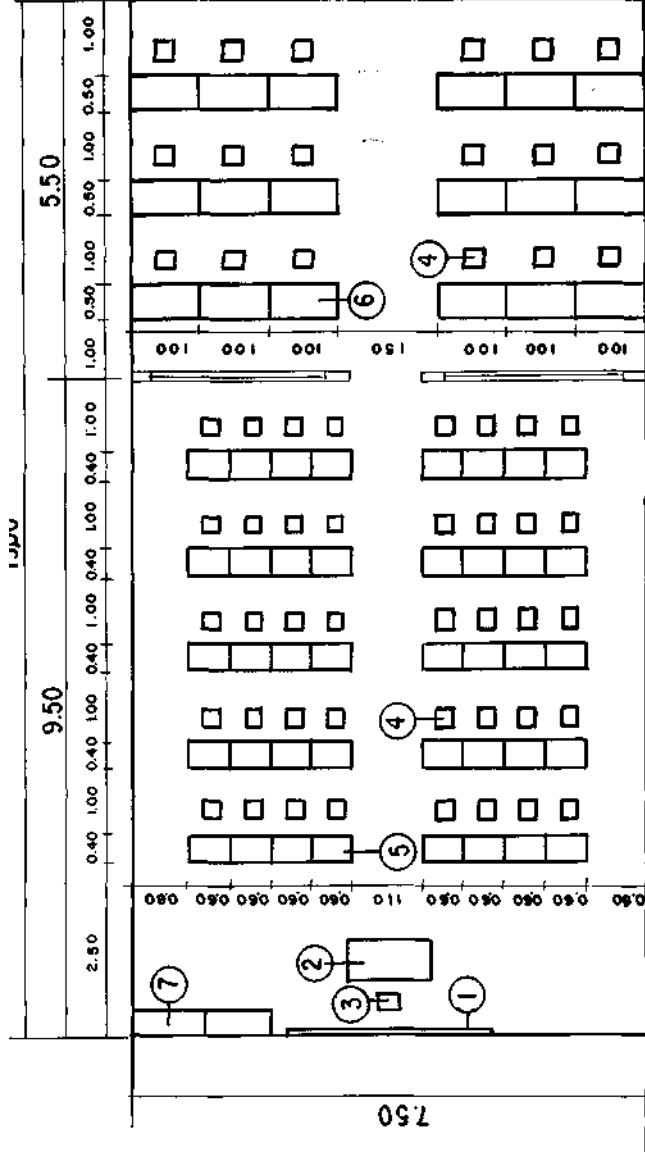
Livro-Caixa  
Movimento caixa (2 vias) (talões)  
Ficha de controle de saldo bancário  
Fac-símile de cheque

## **"LAYOUTS" DAS INSTALAÇÕES**



MOBILIÁRIO		EQUIPAMENTO	
CODIGO	D E N O M I N A Ç Ã O	CODIGO	D E N O M I N A Ç Ã O
9	ARMARIO DE AÇO	3	MAQUINA DE ESCRIVER
8	ARMARIO DE MADEIRA	2	MAQUINA DE CALCULAR
7	BALÇÃO ARQUIVO	1	COPIADOR A ALCOOL
6	MESA PARA MAQUINA DE ESCRIVER		QUANT.
5	CARTEIRAS		DIMENSOES
4	CADEIRAS PARA ALUNOS		
3	CADEIRA DO PROFESSOR		
2	MESA DO PROFESSOR		
1	QUADRO DE GIZ		
	D E N O M I N A Ç Ã O		
	QUAN		
	DIMENSOES		

DEPENDÊNCIA PARA DISCIPLINAS ESPECÍFICAS  
DE COMERCIO, ADMINISTRAÇÃO, CREDITO E FINANÇAS



PLANTA  
ESCALA 1:100

EQUIPAMENTO		
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	QUANT.
1	MAQUINA DE ESCRIVER	Ate 18

MOBILIÁRIO		
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	QUANT.
7	ARMA'RIO DE AÇO	2
6	MESA PARA MAQUINA DE ESCRIVER	Ate 18
5	CARTEIRAS	40
4	CADEIRAS PARA ALUNOS	58
3	CADEIRA DO PROFESSOR	1
2	MESA DO PROFESSOR	1
1	QUADRO DE GIZ	1
	DENOMINAÇÃO	QUANT.
	DIMENSÕES	DIMENSÕES

DEPENDÊNCIA PARA A DISCIPLINA:  
TÉCNICAS DE REDAÇÃO E MECANOGRRAFIA

Composto e impresso no  
Centro de Serviços Gráficos  
do IBGE, Rio de Janeiro - RJ.



# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)